Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: FENDAS LABIOPALATINAS: A INFORMAÇÃO ROMPENDO PRECONCEITOS

Relatoria: DIANA DA SILVA MARTINS

Autores: Bruno Augusto Corrêa Cabrita
Simone Florim Silva
Marcio Antonio Babinski
Carla Ferreira Farias Lancetta

Modalidade: Pôster
Área: Integralidade do cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Fendas labiais e palatinas são consideradas anomalias faciais que resultam da fusão inadequada do lábio/palato durante o desenvolvimento embrionário. Diante do nascimento de uma criança portadora de fenda labiopalatina, os pais têm um grande choque emocional e inicialmente as reações mais comuns são rejeição, culpa e tristeza acompanhadas de muitos questionamentos. A partir disso, identificamos a necessidade dos pais e familiares em ter acesso a informações que permitam compreender a anomalia e aceitar a criança procurando meios de adaptá-la a sociedade. Nossos objetivos visam à melhoria da qualidade de vida dos portadores desta malformação e à utilização da informação como ferramenta para o esclarecimento sobre o assunto com o intuito de romper preconceitos criados pela sociedade e permitir uma reintegração social perfeita dessas pessoas. Para realização do nosso trabalho construímos um “folder” e um site que possibilitassem a orientação dos portadores, familiares e todos que procurassem alguma informação sobre esta anomalia. Formulamos também um modelo de perguntas que foram aplicadas a portadores de fendas, seus familiares e quem tivesse interesse em participar da pesquisa, objetivando classificar o grau de conhecimento sobre a patologia. Após cada aplicação do questionário disponibilizamos instrumentos informativos e orientações que pudessem favorecer uma melhor compreensão desta malformação. Resultados preliminares mostraram que a disponibilização de instrumentos informativos é fundamental para a melhoria da qualidade de vida da população, pois através desta estes indivíduos podem conhecer mais sobre fendas labiopalatinas. A partir da análise de nossos resultados iniciais concluímos que uma maior mobilização em torno da criação de programas institucionais de educação em saúde se faz necessário, uma vez que a informação é um importante instrumento para a melhoria da qualidade de vida dos portadores de fendas labiopalatinas.